

# **Caracterização de explorações pecuárias na região raiana de Castelo Branco e Guarda**

## **Risco de predação pelo lobo**

**Várzea Rodrigues, J.P; Pinto de Andrade, L.P.; Carvalho, J.**

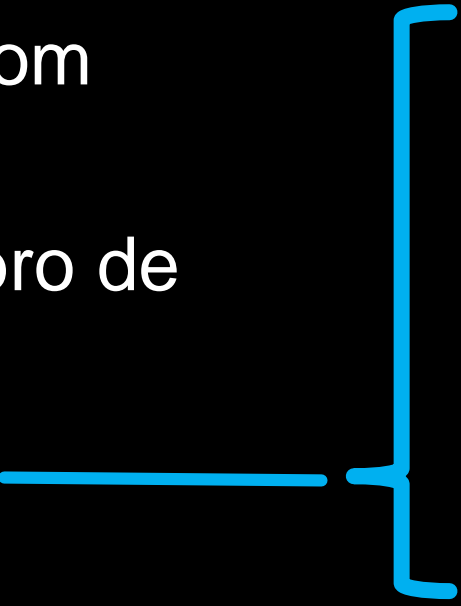
**Castelo Branco, 28 de outubro de 2014**

- ▶ **1. Inquéritos**
- ▶ **2. Cercas**
- ▶ **3. Situação atual**

# 1 Inquéritos

# Inquéritos

## Foram realizados 50 inquéritos:

- ▶ Em explorações com predação;
  - ▶ Até 30 de Novembro de 2013;
  - ▶ Em 6 concelhos: 
- ▶ 20 Almeida;
  - ▶ 14 Figueira Castelo Rodrigo;
  - ▶ 3 Guarda;
  - ▶ 1 Penamacor;
  - ▶ 6 Pinhel;
  - ▶ 6 Sabugal.

# Tipo de Exploração

5

- ▶ A maior parte das explorações (84%) são exclusivamente familiares, não apresentando qualquer mão-de-obra assalariada.
- ▶ (Só 16% das explorações com mão-de-obra assalariada.)

Concelhos	Exclusivamente familiar		Com Funcionários		TOTAL
Almeida	17	85,0%	3	15,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	11	78,6%	3	21,4%	14
Guarda	3	100,0%	-	-	3
Penamacor	1	100,0%	-	-	1
Pinhel	4	66,7%	2	33,3%	6
Sabugal	6	100,0%	-	-	6
Total	42	84,0%	8	16,0%	50

**As explorações suportam,  
economicamente, a contratação de  
pessoal?**

**Duvidamos!**

# Idade do agricultor

7

- ▶ Idades médias próximas dos 50 anos.

Concelhos	Nº Observações	Média Idades
Almeida	17	48,3
Figueira Castelo Rodrigo	11	41,5
Guarda	2	59,5
Penamacor	1	45,0
Pinhel	5	56,4
Sabugal	6	50,5
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>48,2</b>

# Idade do agricultor por classe de idade

8

- ▶ Alguns inquiridos com idade avançada para este tipo de atividade:
  - ▶ 54,9% com menos de 50 anos.
  - ▶ 45,1% com mais de 50 anos.

Classe de Idades	Observadas	%	Média de Idades (Anos)
<30 anos	2	4,8	26,5
30 - <40 anos	8	19,1	35,1
40 - <50 anos	13	31,0	44,4
50 - <60 anos	14	33,3	54,6
60 - <70 anos	2	4,8	64,5
> 70 anos	3	7,0	73,2
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>	<b>48,2</b>



# Tempo de atividade em agricultura

- ▶ 82,0% dos agricultores inquiridos dedicam-se em **tempo integral** à atividades agrícolas (P. animal ou P. animal e vegetal).
- ▶ Só 18,0% dos inquiridos está a tempo parcial na atividade agrícola, desenvolvendo outra (s) atividade (s)

Concelhos	Tempo Integral		Tempo Parcial		Total
Almeida	17	85,0%	3	15,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	12	86,7%	2	14,3%	14
Guarda	2	66,7%	1	33,3%	3
Penamacor	-	-	1	100,0%	1
Pinhel	4	66,7%	2	33,3%	6
Sabugal	6	100,0	-	-	6
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>82,0%</b>	<b>9</b>	<b>18,0%</b>	<b>50</b>

# Produção animal vs PA+PV

10

- ▶ 74% declaram como única a fonte de rendimento da exploração a produção animal.

Concelhos	PA + PV		Produção Animal		Total
Almeida	2	10,0%	18	90,0%	20
Figueira de Castelo Rodrigo	7	50,0%	7	50,0%	14
Guarda	1	33,3%	2	66,7%	3
Penamacor	1	100,0%	0	-	1
Pinhel	2	33,3%	4	66,7%	6
Sabugal	0	-	6	100.0%	6
Total	13	26,0%	37	74,0%	50

**A maior parte dos inquiridos dedicam-se em tempo integral à atividades agrícolas (PA ou Pa+PV).**

**Dependem integralmente da produção como fonte de rendimento do agregado Familiar.**

# Área da exploração

12

- ▶ As 50 explorações inquiridas representam uma área total de 12.791ha.
- ▶ A área média das explorações inquiridas é de 159 ha (n=49).
- ▶ A área média da exploração no C. de Almeida é de 156,2 ha (n=19).

Concelhos	Nº Obs.	Nº ha expl. inq	Média (ha)
Almeida	20	9028	451,2
Figueira de Castelo Rodrigo	14	1510	107,9
Guarda	3	97	32,3
Penamacor	1	83	83,0
Pinhel	6	947	157,8
Sabugal	6	1130	188,3
Total	50	12791	255,8

- ▶ 50% das explorações têm até 80ha
- ▶ 8% das exploração têm mais de 640ha
- ▶ As classes mais representativas em termos de área da exploração inquirida são:
  - ▶ Classes de 40-80 ha com 24% das explorações;
  - ▶ Classes de 80-320 ha com 36% das explorações.

Classe de Área (ha)	Nº Obs.	Média da Classe	% de Classes
<20	8	11,0	16
20 - <40	5	26,0	10
40 - <80	12	56,7	24
80 - <160	9	108,1	18
160 - <320	9	213,3	18
320 - <640	3	383,3	6
640 - <1280	3	950,0	6
>1280	1	5000,0	2
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>255,8</b>	<b>100</b>

**36%; 1/3**

# Propriedade da terra

14

- ▶ 28% dos produtores trabalham em terra própria.
- ▶ 68% trabalha com terra própria e alugada, podendo esta representar a maior parte das explorações.
- ▶ 4% não são detentores de terra.

Concelhos	Própria		Própria + Alugada		Sem Terra		Total
Almeida	7	35,0%	13	65,0%	-	-	20
Figueira de Castelo Rodrigo	2	14,3%	11	78,6%	1	7,1%	14
Guarda	2	66,7%	1	33,3%	-	-	3
Penamacor	1	100,0%	-	-	-	-	1
Pinhel	2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%	6
Sabugal	-	-	6	100,0%	-	-	6
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>28,0%</b>	<b>34</b>	<b>68,0%</b>	<b>2</b>	<b>4,0%</b>	<b>50</b>

**Pagam o aluguer de terras!**

**Ou os impostos sobre prédios rústicos.**

# Animais de interesse zootécnico nas explorações inquiridas

- ▶ À data da realização do inquérito: 8462 animais.
- ▶ Incluindo: Bovinos, Ovinos, Caprinos, Equinos, Asininos e Avestruzes.
- ▶ Média do efetivo por exploração de 169,2 animais.

Concelhos	Nº Obs.	Efetivo	Média	[Variação]
Almeida	20	3257	162,9	[6 - 626]
Figueira de Castelo Rodrigo	14	3239	231,4	[43 - 504]
Guarda	3	65	21,7	[11 - 36]
Penamacor	1	53	-	-
Pinhel	6	712	118,7	[10 - 262]
Sabugal	6	1136	189,3	[135 - 289]
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>8462</b>	<b>169,2</b>	<b>[6 - 626]</b>



Concelhos	Bovinos				
	Sem	Com	Nº	Média	Variaçã o
Almeida	8	12	1841	153,4	[4-512]
Figueira de Castelo Rodrigo	9	5	306	61,2	[5-117]
Guarda	0	3	16	5,3	[4-7]
Penamacor	1	-	-	-	-
Pinhel	3	3	80	26,7	[4-41]
Sabugal	3	3	291	97,0	[18-173]
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>2534</b>	<b>97,5</b>	<b>[4-512]</b>

**Total = 8462**

**Bov + Ov = 8000**

Concelhos	Ovinos				
	Sem	Com	Nº	Média	Variação
Almeida	12	8	1269	158,6	[1-626]
Figueira de Castelo Rodrigo	3	11	2884	262,2	[75-502]
Guarda	2	1	7	7	-
Penamacor	1	0	-	-	-
Pinhel	2	4	600	150	[14-262]
Sabugal	1	5	706	141,2	[62-266]
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>5466</b>	<b>188,5</b>	<b>[1-626]</b>

- ▶ 52% das explorações produzem também **bovinos** (2534).
- ▶ 97,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 4 a 512 animais.
- ▶ Se não considerarmos explorações com menos de 10 vacas, o efetivo médio é de 131,5.

- ▶ 58% das explorações produzem também **ovinos** (5466).
- ▶ 188,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 1 a 626 animais.
- ▶ Se não forem consideradas explorações com menos de 10 ovinos, média de 210 animais.

- ▶ 18% das explorações produzem **caprinos** (293).
- ▶ 32,6 cabeças / exploração.
- ▶ Variação de 2 a 125 animais.
  
- ▶ 44% das explorações produzem **equinos** e/ou **asininos** (99 animais).
- ▶ 4,5 cabeças / exploração.
- ▶ Variação 1 a 34 animais.

# Espécies prioritárias

$$\text{Bov} + \text{Ov} = 8000$$

# Áreas de Pastoreio

22

- ▶ Pastagens essencialmente pobres, naturais e melhoradas ou não. Declives médios acentuados com afloramentos rochosos que em algumas explorações se aproximam dos 80% de área de exploração.
- ▶ Habitat predominante das áreas de pastoreio varia entre pastagem aberta a pastagem com vegetação arbustiva (44/50) (80%).

- ▶ O coberto vegetal predominante é o de matos rasteiros em 42% das explorações, mas 14% apresentam matos altos (com 1 metro ou mais).
- ▶ As explorações são, na sua generalidade, muito heterogéneas em termos de habitat e de coberto vegetal predominante. Em quase todas elas pode encontrar-se as várias classes consideradas, em proporções diferentes entre si.

Habitat	
Pastagem aberta	22%
Pastagem com coberto vegetal arbustivo	66%
Pastagem e bosque	10%
Serra (afloramento rochoso)	2%



<b>Coberto vegetal predominante</b>	
<b>Matos rasteiros</b>	42%
<b>Matos baixos</b>	24%
<b>Matos altos</b>	14%
<b>Floresta</b>	8%
<b>Afloramentos rochosos</b>	10%
<b>Outros</b>	2%

O coberto arbóreo é limitado; constituído por algum montado de azinho mas principalmente por carvalho, de pouca idade.

# Predação e Predadores

- ▶ 84% dos inquiridos referem saber de ataques e predação em efetivos vizinhos ou de conhecidos.

	Nº	%
Prejuízo em vizinhos conhecidos	42	84
Não tiveram	5	10
Não sabe ou não responde	3	6
Total	50	100

# Predadores responsáveis pelos prejuízos

- ▶ 92% referem o lobo responsável pela predação dos seus efetivos.

	Nº	%
Lobo	46	92
Raposa e Grifo	1	2
Não sabe ou não responde	2	4
Sem ataque	1	2
Total	50	100

# Presença de predadores

- ▶ Relativamente à presença de predadores com ação sobre efetivos zootécnicos, resultantes de observações, suspeitos ou indícios e considerando 65 respostas, só **4,6%** referem o cão (abandonados, assilvestrados ou de vizinhos).

	Nº	%
<b>Cão</b>	3	4,6
<b>Lobo</b>	38	58,3
<b>Raposa</b>	9	13,8
<b>Saca-rabos</b>	6	9,3
<b>Nenhum</b>	9	13,8
<b>Total</b>	65	100,0

# Ataques / Predação em efetivos zootécnicos

- ▶ 98% (49/50) das explorações inquiridas referem existência de ataques nos últimos 6 anos, como seria de esperar como resultado da metodologia de realização de inquérito.
- ▶ Nos anos de 2012 e 2013, 84% das explorações inquiridas sofreram um ou mais ataques de predação com uma média de 3,31 ataques por exploração.
- ▶ A média de ataques por exploração inquirida foi de 2,78.

- ▶ Anos 2012 e 2013.
- ▶ O número médio de ataques é muito elevado nos concelhos de **Almeida** (4,3) e do **Sabugal** (3,8) baixando nos restantes concelhos o que pode indiciar localização próxima à maior atividade de predadores.

Concelhos	Nº	Nº expl. c/ atq	Ataques	Nº atq/expl.
Almeida	20	20	85	4,3
Figueira Castelo Rodrigo	14	8	13	1,6
Guarda	3	3	4	1,3
Penamacor	1	1	5	5,0
Pinhel	6	5	13	2,6
Sabugal	6	5	19	3,8
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>42</b>	<b>139</b>	<b>3,3</b>

# Impacto de predação nas explorações inquiridas

	Sem ataque	Com ataque MORTOS			Sem ataque	Com ataque FERIDOS		
Concelhos	Nº	Nº	N º mortos	Média	Nº	Nº	N º feridos	Média
Almeida	3	17	148	8,7	11	9	37	4,1
Fig. C. Rodrigo	8	6	69	11,5	10	4	31	7,8
Guarda	0	3	24	8,0	2	1	1	1
Penamacor	0	1	5	5,0	1	-	-	-
Pinhel	1	5	36	7,2	4	2	7,5	7,5
Sabugal	1	5	62	12,4	3	3	7,0	7,0
Total	13	37	344	9,3	31	19	5,5	5,5

# Maneio de efetivos Zootécnicos

- ▶ É observada uma enorme heterogeneidade no manejo dos animais nas explorações inquiridas.
- ▶ Considerando as espécies predominantes, as principais e grandes diferenças prendem-se com a espécie (Bovinos e Ovinos) e o objetivo de produção dentro de cada uma delas (carne ou leite).



- ▶ Ovinos de carne tendem a ficar em pastoreio o ano inteiro, em cerca de rede ou arame.
- ▶ Nos efetivos de produção de leite ocorre divisão de efetivos, principalmente durante o período de ordenha. O efetivo seco segue um manejo idêntico aos efetivos carne, o efetivo em ordenha tende a receber um manejo diferente que envolve a ida a estábulo diariamente.

- ▶ As vacadas de carne tendem a permanecer permanentemente na pastagem. A divisão em grupos é função do tamanho do efetivo, da área da exploração, da estação do ano e do estado fisiológico.
- ▶ Bovinos próximos ao parto tendem em ser separados em grupo e em pastagem. De forma geral pequenos efetivos (Bovinos e Ovinos) não são divididos, ao contrário do que acontece nos efetivos maiores.
- ▶ 56% dividem efetivos e 44% não dividem efetivos.

- ▶ Em nenhuma exploração se junta efetivos de outros produtores.
- ▶ Existe uma situação em que o efetivo é propriedade de 2 donos, pai e filho, mas está permanentemente junto.

# Defesa e Estrutura de Proteção

36

- ▶ Efetivos ao ar livre, na sua totalidade. Os 8% que referem nenhuma estrutura de proteção, são pastores que fazem pastoreio de percurso (acompanhando os animais).
- ▶ Dentro da mesma exploração pode encontrar-se vários tipos de cerca: de arame, de rede, aproveitando ou não muros de pedra existentes ou muros associados a 1 ou 2 arames normalmente farpados mas nem sempre.

	Nº	%
Cerca de Arame ou Rede	45	90
Muro de Pedra	1	2
Nada	4	8

	Nº	%
Cerca de Arame ou Rede	33	66
Bardo	8	16
Estabulação	9	18

- ▶ Efetivos leite, produção (Bv e Ov).
- ▶ Ovinos paridos (principalmente leite).
- ▶ Bovinos carne não.

# Presença de Cão no efetivo

	n	%
Não	19	38
Cão Virar	2	4
Cão Gado	22	44
Cão de Virar + Cão de Gado	4	8
Outro	3	6

- ▶ Dos proprietários que não têm cão 17/19 são proprietários de vacas.
- ▶ Dos que possuem cão de gado, parte não são utilizados como tal.

- ▶ Não é evidente o efeito da presença de cão de gado na redução do número média de ataques por exploração com cães de gado. Considerar a não utilização correta deste tipo de animais (guarda, presos...).
- ▶ A média de ataques em explorações com cães de gado é de 2,1, com cães de virar ou outro é de 2,0; em explorações sem cão é de 3,4.

- ▶ 87,5% consideraram os cães de gado importantes na defesa dos efetivos e só 8,3% não referem essa importância.
- ▶ Como a generalidade dos produtores são detentores de cães, na sua maior parte, desde sempre, podemos estar perante uma situação de aumento da intensidade de predação (não podendo descurar outras justificações).



# Época de Parto

41

- ▶ A época de partos é diversa entre explorações. Desde explorações com partos ao longo de todo o ano (46%), tanto de Bovinos como de Ovinos, até explorações com época de partos mais localizada: Outono/Inverno (40%) ou na Primavera (12%).

	Número de Explorações	%
Todo o Ano	23	46
Setembro a Março	20	40
Fevereiro a Maio	6	12
Sem Partos	1	2

# Maneio de Crias

- ▶ As crias podem ser mantidas em estábulo, em pastagem ou em estábulo e pastagem (noite e dia), desde o nascimento ou em função da idade.
- ▶ É observada a tendência de em ovinos manter crias em estábulo, justificada pelas condições climáticas mas também pela ação de predadores.
- ▶ Salienta-se contudo que a maior parte dos partos ocorrem em pastagem e só depois são encaminhados para o estábulo (mães e crias).

- ▶ Os Vitelos com nascimento em pastagem são mantidos em grupos com fêmeas paridas ou a parir. O comportamento da espécie não permite equacionar qualquer forma de separação diária.
- ▶ Efetivos de dimensão média ou grande (dentro da variação observada no inquérito) não tem possibilidade de estabular as vacas a parir ou paridas, nem essa é boa opção do ponto de vista de bem-estar animal (comportamentos normais, densidade de animais, condições de higiene, alimentação).

## Vigilância do efetivo

	Vigilância/dia		Vigilância/noite	
	n	%	n	%
<b>NÃO</b>	17	34	46	92
<b>Ocasional</b>	12	24	4	8
<b>SIM</b>	21	42	-	-

# Interesse em apoio do Projeto:

45

- ▶ Só um dos produtores manifestou interesse em cerca elétrica (maneio de pastagens).
- ▶ A hipótese de apoio com cães de gado é a mais pretendida (46%) e só depois a cerca fixa 40%.
- ▶ 26% dos produtores declaram nada, alguns conseguem justificar, outros evidenciam alguma saturação e a única solução que equacionam não é a pretendida.

	Interesse em:				
Concelhos	Nº	Cão	Cerca Fixa	Cão + Cerca Fixa	Não Apoio
Almeida	20	7	5	1	7
Figueira de Castelo Rodrigo	14	3	6	3	2
Guarda	3	1	1	-	1
Penamacor	1	-	1	-	-
Pinhel	6	2	1	1	2
Sabugal	6	4	-	1	1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>13</b>

# Considerações Finais

- ▶ Maior parte da área inquirida é caracterizada por:
- ▶ Apresentar solos pobres ou esqueléticos;
- ▶ Na sua maior parte derivados de granito;
- ▶ Com declives acentuados;
- ▶ Com muitos afloramentos rochosos (ex. uma exploração com 1000 ha em que 80% são afloramentos rochosos);
- ▶ Clima difícil, seco no verão e frio no inverno.

- ▶ O que explica o predomínio da PA em relação à PV.
- ▶ O habitat predominante das áreas de pastoreio varia entre pastagem aberta a pastagem com vegetação arbustiva.
- ▶ A Produção Animal é baseada em sistemas **extensivos** a **muito extensivos** (1 vaca/10ha) essencialmente de pastoreio, em que o tamanho da exploração e a dimensão do efetivo são determinantes da viabilidade económica (especialmente na componente carne, tanto de ovinos como bovinos).



- ▶ São sistemas essencialmente caracterizados pelos baixos inputs de capital mas também pela baixa produtividade.
- ▶ A predação pode inviabilizar, com facilidade, a sobrevivência de parte destas unidades produtivas.
- ▶ A contribuição para a solução que pretendemos desenvolver, apresenta limitações. A proteção de área específica dentro de cada exploração tem êxito dependente de vários fatores representando mais trabalho e nem sempre é possível de ativar.

- ▶ Explorações com áreas significativas, com efetivos que necessitem de percorrer essas áreas para obter o alimento escasso, dificilmente podem ser fechados durante o período noturno e não podem ser fechados durante o dia.

# 2

## Cercas

# Previstas 2014 5 cercas fixas

# **Critérios instalação de cercas**

# Critérios de escolha dos produtores /explorações a intervir

- ▶ São utilizados vários critérios na escolha das explorações a intervir tendo sido estabelecidos **seis critérios fundamentais**:

# Critérios (1)

- ▶ **Continuação previsível da exploração:**
  - ▶ Vontade de continuar *versus* abandono da atividade agrícola;
  - ▶ Idade do produtor e/ou possível continuidade geracional;
  - ▶ Dimensão e estrutura da exploração;
  - ▶ Viabilidade económica;
  - ▶ Efetivo a proteger

## Critérios (2)

- ▶ **Vontade em utilizar os meios de defesa a instalar:**
  - ▶ Podem ser motivados a instalar, mas têm que existir vontade de utilizar de forma adequada e continuada, da melhor forma possível;
  - ▶ Com determinados tipos de manejo de animais, as cercas podem não constituir qualquer proteção;
  - ▶ Não se dispõe a alterar maneios, não se instala cerca.



## Critérios (3)

- ▶ **Frequência de ataques:**
  - ▶ Todas as intervenções são realizadas em explorações com ataques;
  - ▶ Explorações com maior incidência de ataques são prioritárias;
  - ▶ Respeitando critérios anteriores.

# Critérios (4)

58

## ► Espécies prioritárias:

- As espécies prioritárias, em termos de instalação de meios de defesa, são os bovinos e ovinos.
- São as espécies mais numerosas e em que ocorrem maiores prejuízos.
- São aquelas em que a demonstração pode ser mais expandida.

# Critérios (5)

- ▶ **Viabilidade de aplicação/installação:**
  - ▶ Declives;
  - ▶ Afloramentos rochosos;
  - ▶ Alagamento/saturação do solo.

# Critérios (6)

60

- ▶ **Dimensão das explorações** (em parte associado a 1):
  - ▶ Nem excessivamente grandes nem excessivamente pequenas;
  - ▶ Excessivamente pequena, com um efetivo marginal, não apresenta custo/benefício evidente;
  - ▶ Excessivamente grandes não iriam utilizar com a frequência desejada a instalação fixa de defesa, devido às grandes distâncias a percorrer pelo animal, principalmente quando a deslocação tem que ser diária.

# Produtores e locais de instalação de proteção

	Nome	Local	Inq.	Espécie	Ag. Tem po	Prod.	Área (ha) Pro/T	Animais	Ataques 12/13/14
1	Duarte AA Santos	Vila Verde /Alm./Gu.	(S)	(Avestruz)	Parcial	Animal (20%)	~6	~50	21, SimICN/Pago
2	Abel da Silva	Qta Nova/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos L+C)	Inteiro	Animal (100%)	500/1000	~170	6 Atq / 10 Ani 2014
3	Isabel CDV Tomé	Leomil/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos L+C)	Inteiro	Animal (100%)	130/150	~150	Vários desaparecidos ICNfSim
4	Nuno Borregana	Malhada Sorda/ Alm./Gu.	(S)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	400/1200	500, Carne	5 Atq / 11 Ani 2014
5	Maria GRM Monteiro	Aldeia Bela/Alm./Gu.	(S)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	90/100	65, Carne	11 Atq / 11 Ani 2014
6	Augusto C Martins (Rui)	Peva/Alm./Gu	(N)	(Ovinos) (redeB)	Inteiro	Animal (100%)	20/100	100, Carne 4, bov leite	2013/14 3, Sim ICN, 3/Parte
7	Joaquim F Nunes	Batocas/Sab./Gu.	(S)	(Ovinos,)	Inteiro	Animal (100%)	11/15	135, carne	4 Atq / 14 Ani
8	José MJR Inácio	Leomil/Alm./Gu	(N)	(Ovinos)	Inteiro	Animal (100%)	30/100	290, leite	2 Atq / 15 Ani 2014
9	José Manuel Felícia	Freixo/Alm./Gu	(N)	(Bovinos)	Inteiro	Animal (100%)	200	80, leite	5 Atq / 6 Ani 2014

# 3

## Situação atual

# Qualidade da informação (?)

<b>Sabemos se tiveram ataques, quantos (até set. / out. 2013).</b>	<b>Dentro do que se recordam. Aumentado ou diminuído em relação à realidade.</b>
<b>Não sabemos quantos foram participados ICN.</b>	<b>Garantidamente.</b>
<b>Não sabemos quantos foram reconhecidos como lobo.</b>	<b>Limitante. Desfasamento entre ataque e confirmação.</b>
<b>Não sabemos se foram pagos ou o que foi pago.</b>	<b>Complementar (nº Atq vs Prejuízos)</b>
<b>Trata-se de uma estimativa, com base na informação recolhida até ao momento.</b>	<b>Com todas as limitações que lhe podemos imputar...</b>

Concelho	2012		2013		Até 30/06/2014	
	Atq	Custo ?	Atq	Custo ?	Atq	Custo ?
Almeida	27	4920	37	10230	44	9595
Guarda	8	3921	14	3961	1	300
Sabugal	14	4070	11	2881	' -	' -
Pinhel	' -	' -	10	2860	' -	' -
<b>TOTAL</b>	49	<b>12911</b>	72	<b>19932</b>	45	<b>9895</b>
% Almeida	55	38%	52	51%	98	97%



Freguesias	2012			2013			Até 30/06/2014				
	Atq	Animais	Custo ?	Atq	Animais	Custo ?	Atq	Animais	Custo ?		
Aldeia Nova	1	2	´-	´-	´-	´-	´-	´-	´-		
Almeida	5	19	1300	4	14	870	3	17	970		
Amoreira	1	1	70	´-	´-	´-	4	7	230		
Azinhai	7	11	2250	3	4	610	1	2	960		
Castelo Bom	´-	´-	´-	2	3	250	1	2	220		
Castelo Mendo	1	1	300	1	2	400	´-	´-	´-		
Freineda	´-	´-	´-	1	1	200	4	4	620		
Freixo	1	1	350	2	2	1000	6	6	2200		
Leomil	´-	´-	´-	3	3	700	3	17	1070		
Malhada Sorda	1	7	275	7	14	4340	´-	´-	´-		
Malpartida	´-	´-	´-	´-	´-	´-	2	3	390		
Nave de Haver	´-	´-	´-	2	4	270	3	3	560		
Peva	6	7	175	1	2	40	3	3	630		
Pinzio	´-	´-	´-	´-	´-	´-	1	2	´-		
S.Pedro R. S.	´-	´-	´-	1	10	300	4	5	550		
Senouras	´-	´-	´-	5	15	600	3	3	250		
Vale da Coelha	´-	´-	´-	´-	´-	´-	1	1	110		
Vale da Mula	´-	´-	´-	1	1	100	1	3	´-		
Valverde	4	6	200	4	10	550	4	15	835		
Total Almeida	27	55	4920	37	85	10230	44	93	9595		
			19,8828				41,34169			38,77551	
Total_2012_1/2_2014									108	233	24745
% do Gasto			20				41				39

# Algumas considerações finais

66

- ▶ Para o produtor, um vitelo vale o mesmo ao desmame (6-7 meses) e ao nascimento:
  - ▶ Na generalidade das raças, ao desmame pesa cerca de 300 kg;
  - ▶ Valendo cerca de 500 ou 600 euros;
  - ▶ Sem encargos durante este período (nascimento aos 6-7 meses), a sua alimentação é essencialmente baseada em leite materno;
  - ▶ As **novilhas** cruzadas para substituição valem entre os 600 euros a 1000 euros (6 a 12 meses de idade).
  - ▶ Valorizações de cento e poucos euros são 1/5 do valor real.

## ► Problemas complementares:

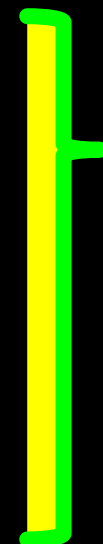
- A mãe poderá ficar afetada, glândula mamária e mamites, pela falta ordenha.
- Perda de reprodutora, abaixamento de produção no ano / estação seguinte;
- Tão mais grave quanto mais próximo dos 2 anos ocorre a perda. Dois anos de investimento sem amortização. Seguidos de mais 2 anos para repor a reprodutora.
- Se fêmea de substituição e em caso de aquisição, os custos são superiores ao da valorização para carne, não sendo referidos nas cotações SIMA.

# Uma mensagem

# Para todos nós existe trabalho a fazer

69

- ▶ Organismos oficiais
- ▶ Organizações não governamentais
- ▶ Associações de produtores
- ▶ Técnicos
- ▶ Produtores



**Medidas de prevenção e de defesa de efetivos**



**Acabar com almoços baratos para os predadores**



**Forma de controlar a população**

**Obrigado!**